

Agências de ambiente querem reduzir consumos de energia em 61 quartéis de bombeiros

Os consumos de energia de 61 quartéis de bombeiros do país vão ser monitorizados até setembro de 2016 no âmbito de um projeto promovido por cinco agências de ambiente com o objetivo de alcançar maior eficiência energética.

Denominado "Eco Bombeiros -- Sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros", o projeto integra-se no Plano de Promoção para a Eficiência no Consumo da Entidade Reguladora para os Serviços Energéticos e "premiará com equipamentos e serviços de energia as corporações mais eficientes ou que conseguirem uma maior redução do consumo", disse à agência Lusa Francisco Simões, da OesteSustentável, uma das agências envolvidas.

Nos 61 quartéis de bombeiros abrangidos, durante o ano de 2014, foi feita a divulgação e a sensibilização para as boas práticas. Nos últimos três meses, os espaços foram alvo de "visitas técnicas para a elaboração de um diagnóstico energético que será dado a conhecer às corporações no final de outubro", adiantou o responsável.

O diagnóstico, "para além de ser estudo efetivo focado em soluções de melhoria da eficiência energética e redução do consumo, possibilitará identificar o padrão de consumo de referência para o concurso, uma vez que há grandes discrepâncias quer na forma como os quartéis estão equipados, quer no volume de atividade que desenvolvem", sublinhou Francisco Simões.

A par dos relatórios técnicos das visitas, será entregue a cada corporação um guia de boas-práticas que as corporações poderão adotar enquanto decorre o período de monitorização

e avaliação de consumos de energia elétrica nos quartéis em competição, até 30 de setembro de 2016.

As corporações "serão classificadas em dois tops, um tendo em conta o nível de equipamento e outro a efetiva redução", uma vez que "há quartéis modernos construídos com alguma preocupação de eficiência e outros muito antigos onde só se pode avaliar o esforço de redução e os resultados que obterão".

Ambas as categorias (corporação com maior redução percentual de consumo e corporação mais eficiente) receberão equipamentos e serviços de energia entre os 500 euros e os 2.500 euros.

A OesteSustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste engloba 24 corporações do projeto, nomeadamente Alcobaça, Alenquer, Algueirão-Mem Martins, Alhandra, Almoçageme, Arruda dos Vinhos, Benedita, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Colares, Lourinhã, Merceana, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Pataias, Peniche, Queluz, São Martinho do Porto, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

Para além da OesteSustentável, o consórcio coordenado pela Agência Energia (que elaborou e viu aprovada a candidatura que financia a 100% o projeto, orçado em 141.300 euros) conta com a participação da AMESEixal -- Agência Municipal de Energia do Seixal, da ENA -- Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, da AREANATEjo -- Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo e da ENEAREA -- Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior.

DYA // ROC

Lusa/Fim

Fonte: <http://portocanal.sapo.pt/noticia/70751/>